



6º Congresso de Pós-Graduação

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

Autor(es)

HEMERSON PATRIARCA

Orientador(es)

WAGNER WEI MOREIRA

1. Introdução

Vários autores mergulhados na crise de identidade que a Educação Física passou pelas décadas de oitenta e noventa tentaram esboçar uma proposta pedagógica para a Educação Física escolar, entendida por alguns como tendências, (Darido, 2003). Dentre essas várias tendências a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais me chamou a atenção por fazer parte de um documento oficial do governo brasileiro.

A Constituição Federal de 1988, trouxe a gênese dos Parâmetros Curriculares Nacionais. "Art. 210. Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais." (Constituição Federal do Brasil, 1988)

Cury (1996) converge com a idéia de que com a constitucionalização do "currículo mínimo" através da Constituição Federal de 1988, pode-se explicar o surgimento dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Do governo Itamar Franco até a gestão de Fernando Henrique Cardoso, foram tomadas iniciativas, para regulamentar e efetivar o dispositivo constitucional do art. 210 da Constituição Federal.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 vem adiante e comunga com essa visão trazendo em seu texto:

Art. 26. Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a se complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

O MEC mobilizou a partir de 1994 um grupo de professores pesquisadores no sentido de elaborar os Parâmetros Curriculares Nacionais. Em 1998, foram lançados os documentos referentes ao 3º e 4º ciclos do ensino fundamental, incluindo um documento específico para a área de Educação Física. (Cústódio, 2003)

Pensando no termo "parâmetro" pode-se dar uma idéia de "medida" ou de linha geométrica, constante e invariável. Assim fica a pergunta sobre qual "medida" deve ser esse "parâmetro" a fim de que a criatividade

também possa transparecer nas unidade escolares. (Cury, 1996)

Os próprios Parâmetros Curriculares Nacionais se definem pela necessidade de atender as demandas educativas curriculares da sociedade brasileira (Brasil, 1998). Pensando nas dimensões do território brasileiro a grande pergunta que fica é até onde os professores de Educação Física podem se apropriar dessa proposta de trabalho? Será que os Parâmetros Curriculares Nacionais não passam de mera burocracia ou estão presentes na sua práxis escolar? Quais são as contribuições ou não que os Parâmetros Curriculares Nacionais trouxeram a Educação Física escolar, seus avanços e retrocessos?

Na busca dessas e de outras perguntas analiso a importância desse estudo frente a Educação Física escolar e a Pedagogia do Movimento, que se efetiva como uma das linhas de pesquisa do mestrado em Educação Física da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). Resolvi investigar o tema, apresentando este projeto de pesquisa, no curso de Mestrado em Educação Física da Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP , para futuro trabalho de dissertação.

Num primeiro momento de nossa pesquisa estudarei a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Física de terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental (5ª a 8ª séries) através de pesquisa documental, buscando sua gênese, através da Constituição Federal de 1988, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº9394/96, dos Pareceres do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Básica que tratam do assunto, até desembocar nos Parâmetros Curriculares Nacionais de 1998, que dizem respeito a Educação Física de 3º e 4º ciclo (5ª a 8ª série) do ensino fundamental.

Na segunda etapa, através de pesquisa bibliográfica vou estabelecer um diálogo com outros autores que já pesquisaram este tema, observando os pontos positivos e negativo que cada uma deles enaltecer.

Num terceiro momento darei ênfase a pesquisa de campo analisando o discurso dos professores de Educação Física a respeito das contribuições ou não que os Parâmetros Curriculares Nacionais trouxeram ao cotidiano de suas aulas, no desenvolvimento de conteúdos para as aulas de Educação Física, e a possibilidade de estabelecer um vínculo entre o conhecimento teórico produzido pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e a práxis do professor de Educação Física na quadra da escola.

2. Objetivos

2.1-OBJETIVO GERAL: Diagnosticar as contribuições ou não que os Parâmetros Curriculares Nacionais trouxeram a ação cotidiana dos professores de Educação Física.

2.2-OBJETIVOS ESPECÍFICOS: -Buscar uma concepção adequada dos Parâmetros Curriculares Nacionais. -Analisar via revisão de literatura as idéias de outros autores que tratam dos Parâmetros Curriculares Nacionais. -Observar se as propostas de trabalho dos professores de Educação Física estão embasadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais. -Entrevistar os professores de Educação Física para análise posterior dos dados, diagnosticando as contribuições ou não que os Parâmetros Curriculares Nacionais tem para sua práxis. -Interpretar os dados da pesquisa de campo, a luz do referencial teórico produzido.

3. Desenvolvimento

3.1-TIPO DE PESQUISA. Está pesquisa será qualitativa, de acordo com Lüdke (1986) a pesquisa qualitativa envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, da-se mais ênfase no processo do que no produto. Como proposta metodológica realizarei uma pesquisa

bibliográfica e pesquisa de campo. Será feito um levantamento bibliográfico em bibliotecas universitárias, buscando livros, teses e dissertações que tratam do tema, buscarei também em sites científicos como o scielo, portal capes, ibge e etc..., complementos para essa pesquisa. A pesquisa de campo será norteadas por instrumentos como entrevistas com os professores de Educação Física. Usarei a Análise de Conteúdo: técnica de elaboração e análise de significado proposta por Moreira, Simões e Porto (2005), essa técnica constitui na elaboração de questões geradoras e consequentemente na análise do seu conteúdo através das respostas obtidas na entrevista. Será levado em consideração também as impressões do pesquisador e observação da realidade, através de dados empíricos e documentais. O universo da pesquisa serão as escolas públicas estaduais do município de Sorocaba, os sujeitos da pesquisa serão os professores que tenham sido aprovados no último concurso público para ingresso no magistério na disciplina de Educação Física, já que teoricamente esses já devem ter um contato mais aprofundado com os Parâmetros Curriculares Nacionais. Após a entrevista será agendada uma observação da realidade nas aulas dos professores participantes dessa pesquisa, com o intuito de confrontar seus discursos com sua práxis.

4. Resultado e Discussão

Os resultados desse trabalho serão publicados posteriormente, já que a pesquisa de campo ainda não foi realizada e a pesquisa bibliográfica está em andamento.

5. Considerações Finais

Este projeto de pesquisa pretende evidenciar as contribuições oriundas dos Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Física escolar, levando em consideração seus pontos positivos e negativos, não deixando escapar as colocações feitas pelo documento que podem ser melhoradas para desenvolver a Educação Física no ambiente escolar, visto a carência de pesquisas qualitativas com essa temática.

Referências Bibliográficas

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - 1988.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, Nº9394/06 - 1996

PARECER Nº 376/97 CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - 1997

PARECER Nº 5/97 CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – 1997

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental - Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais – Terceiro e Quarto Ciclos do ensino fundamental - Educação Física – Brasília: MEC/SEF, 1998.

DARIDO, S. C. Educação Física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

LÜDKE, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

ARTIGOS:

CURY, C. R. J. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino fundamental – Revista Brasileira de Educação, N°2. Maio/Junho/Julho/Agosto, 1996. Disponível em: http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE02_03_CARLOS_ROBERTO_JAMIL_CURY.pdf

CUSTÓDIO, L. T. A cultura corporal na escola. Suas inter relações com a construção de conhecimentos: avanços e possibilidades – Revista Digital, Ano 09, N°66, novembro de 2003. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd66/corporal.htm>

MOREIRA, W. W., SIMÕES, R., PORTO, E. Análise de conteúdos: técnica de elaboração e análise de unidades de significado – Revista Brasileira de Ciências e Movimento, volume 13, N° 4, outubro e dezembro de 2005.